ISSN: 2358-8829

TECNOLOGIAS NA GESTÃO ESCOLAR: análise da percepção de gestores de escolas do município de Santa Helena - MA sobre o uso das ferramentas digitais na gestão educacional

Saymon D' Lucas Soares Rodrigues [1]
Acíria Nazaré Leite Sá [2]

INTRODUÇÃO

A expansão das tecnologias digitais tem provocado transformações significativas na organização da sociedade e no funcionamento das instituições educacionais. No contexto escolar, essas ferramentas ampliam as possibilidades de comunicação, acesso à informação e organização dos processos administrativos e pedagógicos, exigindo novas competências dos profissionais da educação (Albirini, 2007; Clarindo; Mansur, 2016).

Nesse cenário, a gestão educacional enfrenta o desafio de incorporar as Tecnologias da Informação e Comunicação (TICs) às atividades cotidianas, considerando suas potencialidades e limitações. Para Rodrigues, Loureiro e Carvalho (2022), a integração das tecnologias aos processos escolares demanda dos profissionais conhecimentos que permitam utilizá-las de maneira adequada às necessidades institucionais. Assim, sua utilização não se restringe à adoção de recursos digitais, mas envolve mudanças nas práticas de trabalho, no planejamento e na organização escolar.

Entre as contribuições das TICs, destaca-se a melhoria da comunicação interna, que pode favorecer a circulação de informações, a articulação entre os profissionais e a organização das demandas institucionais. Wolf (2019) ressalta a importância dos recursos tecnológicos para a comunicação organizacional, especialmente no compartilhamento de informações e no fortalecimento das relações entre os envolvidos. Entretanto, a efetividade dessas ferramentas depende das condições de acesso, da formação dos profissionais e da adequação dos recursos às demandas da instituição.

Diante disso, torna-se relevante compreender como os gestores escolares utilizam as ferramentas digitais, quais benefícios identificam e quais dificuldades enfrentam em sua implementação.

[1] Mestrando em Processos e Tecnologias Educacionais, Universidade Estadual do Maranhão - UEMA, saymonsouer@gmail.com;
[2] Mestra em Educação, Universidade Estadual do Maranhão - UEMA, aciria.sa@gmail.com.

Investigar essas questões permite analisar as experiências dos profissionais e reconhecer aspectos que podem contribuir para o aprimoramento da gestão educacional.

Mediante o exposto, este trabalho teve como objetivo analisar a percepção de gestores de escolas do município de Santa Helena, Maranhão, sobre o uso de ferramentas digitais na gestão educacional, considerando suas contribuições, desafios e possibilidades de utilização nos processos administrativos e pedagógicos.

METODOLOGIA

Abordagem e tipos de pesquisa

A pesquisa caracteriza-se como exploratória, bibliográfica e de campo, com o objetivo de compreender a percepção dos gestores escolares sobre o uso das Tecnologias da Informação e Comunicação (TICs) na gestão educacional. A pesquisa exploratória permite maior aproximação com o problema investigado (Gil, 2002), enquanto a pesquisa bibliográfica fundamenta o estudo por meio de publicações científicas e obras relacionadas à temática (Gil, 2008).

Procedimentos metodológicos e instrumentos de coleta de dados

O estudo foi realizado com gestores de oito escolas públicas de Santa Helena–MA, em três etapas: levantamento bibliográfico, coleta e análise dos dados. Para a coleta, utilizou-se um formulário semiestruturado, elaborado no *Google Forms*, mediante assinatura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE), buscando identificar as percepções dos gestores sobre o uso das TICs nas atividades administrativas e pedagógicas.

Os dados foram analisados de forma qualitativa e quantitativa, considerando os objetivos da pesquisa, e organizados em gráficos, tabelas e quadros para apresentar os resultados sobre a utilização das ferramentas digitais na gestão escolar.

REFERENCIAL TEÓRICO

A gestão escolar democrática tem sido amplamente discutida no cenário educacional, especialmente pela importância da liderança do gestor na promoção da participação coletiva e da autonomia administrativa, financeira e pedagógica. Nesse sentido, Borges (2004, p. 78) destaca a existência de um movimento global em direção à descentralização da gestão dos sistemas educacionais, valorizando práticas adequadas às diferentes realidades escolares.

ISSN: 2358-8829

No Brasil, a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (Lei nº 9.394/1996) estabelece a gestão democrática como princípio da educação pública. Sua efetivação depende da atuação do gestor na articulação da equipe escolar, na tomada de decisões e na construção de práticas participativas. Conforme Luck (2010), o envolvimento dos diferentes integrantes da escola fortalece o compromisso coletivo com os objetivos educacionais.

Paralelamente, às transformações sociais exigem que as instituições de ensino revisem suas práticas e busquem estratégias que atendam às necessidades contemporâneas de aprendizagem. Barbosa, Mariano e Sousa (2021) ressaltam a importância de repensar os papéis da escola, dos professores e dos estudantes diante das novas demandas educacionais.

Nesse contexto, as Tecnologias da Informação e Comunicação (TICs) assumem importância crescente na educação, ampliando as possibilidades de comunicação, organização e desenvolvimento das atividades pedagógicas e administrativas. Santos (2005, p. 2) destaca que a integração das novas tecnologias aos processos educacionais constitui uma realidade que se impõe à sociedade e à escola. Assim, sua incorporação à gestão escolar exige reflexão sobre suas contribuições e desafios, considerando as necessidades institucionais e as condições de utilização desses recursos.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Neste tópico, são apresentados e discutidos os resultados obtidos por meio de formulário on-line, elaborado no Google Forms e aplicado aos gestores escolares participantes da pesquisa. Os dados foram organizados em gráficos e quadros, com o objetivo de facilitar sua apresentação, interpretação e discussão. Para preservar o anonimato dos participantes, suas respostas foram identificadas pelos códigos P1, P2, P3, P4, P5, P6, P7 e P8, conforme a ordem de participação.

Caracterização das instituições de ensino participantes da pesquisa

A pesquisa contou com a participação voluntária de oito gestores de escolas públicas que ofertam o Ensino Fundamental II, localizadas na zona urbana do município de Santa Helena–MA.

Percepção dos gestores em relação às tecnologias na gestão educacional

Esta seção analisa a percepção dos gestores escolares sobre o uso das tecnologias como ferramentas de apoio à gestão educacional, considerando tanto sua presença nas instituições

ISSN: 2358-8829

quanto sua integração às atividades administrativas e pedagógicas. Também são discutidos aspectos relacionados à incorporação desses recursos ao cotidiano escolar.

Inicialmente, os participantes foram questionados sobre a disponibilidade de recursos tecnológicos e de acesso à internet para atender às demandas da gestão educacional. Todos os oito gestores responderam afirmativamente (N = 8; 100%), indicando que as instituições participantes dispõem desses recursos. Esse resultado evidencia a presença de uma infraestrutura tecnológica básica nas escolas investigadas, embora, isoladamente, não permita avaliar a qualidade da conexão, a adequação dos equipamentos ou a efetividade de sua utilização nas atividades escolares.

A disponibilidade desses recursos representa uma condição importante para a incorporação das tecnologias ao cotidiano das instituições de ensino. Entretanto, sua contribuição para a gestão educacional depende também das formas de utilização, das competências dos profissionais e da articulação entre as ferramentas digitais e as necessidades administrativas e pedagógicas. Nesse sentido, a integração tecnológica pode favorecer a organização do trabalho, a comunicação entre os profissionais e o planejamento das ações educativas, desde que esteja associada a objetivos institucionais bem definidos.

Essa perspectiva aproxima-se das discussões de Vieira (2007), para quem a gestão das tecnologias deve estar articulada ao trabalho educativo, envolvendo a atuação do gestor na integração entre as ações pedagógicas, o planejamento curricular e o trabalho desenvolvido com os professores. Assim, a presença de equipamentos e de acesso à internet precisa ser acompanhada de iniciativas que favoreçam seu uso integrado às práticas escolares.

Com o propósito de compreender como essa integração ocorre nas instituições pesquisadas, os gestores foram questionados sobre a articulação da gestão escolar com os avanços tecnológicos, especialmente quanto ao uso do computador e da internet. Conforme apresentado na Figura 1, cinco participantes avaliaram essa integração como razoável (62,5%), dois a consideraram elevada (25%) e um afirmou que ela é pequena (12,5%).

Os resultados demonstram que, embora todos os gestores tenham informado a disponibilidade de recursos tecnológicos e de internet, a percepção sobre sua integração à gestão escolar varia entre os participantes. A predominância da avaliação razoável sugere que a presença desses recursos não significa, necessariamente, que estejam plenamente incorporados aos processos administrativos e pedagógicos. Além disso, a avaliação de integração elevada por apenas dois gestores e a indicação de integração pequena por um participante apontam para possíveis diferenças nas formas de utilização das tecnologias entre as instituições.

Dessa forma, os dados reforçam a importância de compreender a integração tecnológica para além da disponibilidade de equipamentos e conexão à internet. É necessário considerar como esses recursos são utilizados no planejamento, na comunicação, na organização das atividades e na articulação entre gestão e práticas pedagógicas. A análise também evidencia a relevância de ações de formação e de planejamento institucional que contribuam para ampliar o uso significativo das tecnologias na gestão educacional.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A pesquisa evidenciou a importância das tecnologias digitais como ferramentas de apoio à gestão educacional, contribuindo para a organização administrativa, a comunicação institucional e o desenvolvimento das práticas pedagógicas. A aplicação do formulário on-line permitiu compreender as percepções dos gestores sobre o uso desses recursos e identificar fatores que favorecem sua integração ao cotidiano escolar.

Apesar da disponibilidade de recursos tecnológicos, persistem desafios relacionados à sua utilização efetiva, evidenciando a necessidade de investimentos em infraestrutura, manutenção dos equipamentos e formação continuada. Nesse sentido, destaca-se a importância de incluir nos Projetos Político-Pedagógicos ações que fortaleçam as competências digitais de gestores, professores e demais profissionais da educação.

A integração das tecnologias à gestão escolar exige planejamento, liderança e formação profissional. Por fim, recomenda-se a realização de novas pesquisas que contemplem também as perspectivas de professores e estudantes, ampliando a compreensão sobre as possibilidades e os desafios do uso das tecnologias no contexto educacional.

Palavras-chave: Recursos tecnológicos, Práticas administrativas, Educação, Percepção de gestores.

REFERÊNCIAS

ALBIRINI, A. The crisis of educational technology, and the prospect of reinventing education. **Journal of Educational Technology & Society**, v. 10, n. 1, p. 227-236, 2007.

BARBOSA, F. D. D.; MARIANO, E. de F.; SOUSA, J. M. de. Tecnologia e Educação: perspectivas e desafios para a ação docente. **Conjecturas**, *[S. l.]*, v. 21, n. 2, p. 38–60, 2021. DOI: 10.53660/CONJ-091-108. Disponível em: http://www.conjecturas.org/index.php/edicoes/article/view/91. Acesso em: 13 nov. 2022.

BORGES, A. **Lições de reformas da gestão educacional: Brasil, EUA e Grã-Bretanha.** São Paulo em Perspectiva, São Paulo, v. 18, n. 3, p. 78-89, jul./set. 2004.

BRASIL. **Lei Nº 9.394/96**: Lei de Diretrizes e Bases da Educação. Brasília, DF: Senado, 1996. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l9394.htm Acesso em: 08 nov. 2022.

CLARINDO, F. J. C.; MANSUR, P. H. G. Proposta para implantação de recursos tecnológicos digitais touchscreen no ambiente educacional. Future Studies **Research Journal: Trends and Strategies**, São Paulo, v. 8, n. 3, p. 31-82, set. / dez. 2016.

GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa.** 4. Ed. São Paulo: Atlas, 2002.

GIL, A. C. **Métodos e Técnicas de Pesquisa Social**. São Paulo: Editora Atlas, 2008.

LÜCK, H. **Liderança em gestão escolar**. 6. ed. – Petrópolis, RJ: Vozes, 2010.

RODRIGUES, M.O.; LOUREIRO, A.; CARVALHO, M.J. Mapeamento sobre os usos de plataformas digitais na gestão educacional: o papel do/a diretor/a escolar. **Rev.Tecnol. Soc.**, Curitiba, v. 18, n. 50, p.97-113, Jan./mar., 2022.

SANTOS, Iracy de Souza. As Novas Tecnologias na Educação e seus Reflexos na Escola e no Mundo do Trabalho. In: II JORNADA INTERNACIONAL DE POLÍTICAS PÚBLICAS. **Anais. São Luís-MA**, 23 a 26 de agosto de 2005, p. 1 a 7. Disponível em: <www.joinpp.ufma.br/jornadas/joinppIII/html/Trabalhos2/Iracy_de_Sousa_Santos.pdf>. Acesso em 12 nov. 2022.

VIEIRA, M. C. de A. **Gestão Escolar e as Tecnologias da Informação e Comunicação: análise das percepções de diretores escolares para o trabalho com as TICs**. Dissertação (Mestrado) – Universidade Estadual de Campinas, Faculdade de Educação, 132 p., 2007.

WOLF, M. da S. **Um estudo de caso sobre a importância das TICs na comunicação interna escolar.** Curso de especialização em informática instrumental para professores do ensino fundamental - Universidade Federal Do Rio Grande Do Sul/RS, 49 p., 2019.